



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

Agrupamento de Escolas de Paços de Ferreira

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)

Ano Letivo: 2026-2027

Data do parecer no Conselho Pedagógico: 21/07/2026

Data de Aprovação no Conselho Geral: 23/07/2026



"Educar para a cidadania é capacitar os nossos alunos para serem agentes de mudança. Uma escola inclusiva e democrática não se limita a transmitir conhecimento; constrói-se na vivência diária do respeito pelo outro, no diálogo e na participação cívica ativa, preparando cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres num mundo global."

Índice

1.Enquadramento e Alicerces Legais	3
1.1. Enquadramento Normativo Nacional	3
1.2. Compromissos e Referenciais Internacionais	3
2.Arquitetura Curricular e Organização Pedagógica	4
2.1. Organização e Distribuição das Dimensões por Ano e Ciclo de ensino	4
2.2. Objetivos Estratégicos por Dimensão Temática	5
2.3. Operacionalização e Dinâmicas de Trabalho na Escola	5
3.Ecosistema de Projetos e Redes de Parceria	7
3.1. Plano de Ação e Atividades com a Comunidade	7
3.2. Parcerias Estratégicas e Cooperação Institucional	9
4.Modelo Integrado de Avaliação das Aprendizagens	10
4.1. Operacionalização, Domínios e Instrumentos Pedagógicos	10
5.Monitorização e Avaliação de Impacto da EECE	11

1. Enquadramento e Alicerces Legais

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) do nosso Agrupamento constitui um dos pilares operacionais para a concretização de uma escola verdadeiramente inclusiva e formadora. Elaborada e aprovada pelos órgãos competentes, reflete a nossa identidade e missão institucional de **"Educar cidadãos para o sucesso, responsáveis e ativos no exercício da sua cidadania"**, alinhando-se estreitamente com os normativos legais vigentes e os compromissos internacionais assumidos pelo Estado Português.

1.1 Enquadramento Normativo Nacional

No plano estritamente nacional, a EECE encontra a sua raiz e fundamentação jurídica nos seguintes diplomas e documentos de referência curricular:

- **Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, na sua redação atual):** Que consagra o direito à educação como garante de uma formação democrática, assente no respeito pelos direitos humanos e na participação cívica;
- **Nova Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC):** Consagrada na **Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto**, a qual estabelece as linhas orientadoras e as prioridades temáticas para a formação pessoal, social e cívica dos alunos em todos os níveis de ensino;
- **Regime Jurídico da Educação Inclusiva (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual):** Que garante a equidade e a resposta à diversidade das necessidades de todos os alunos, promovendo uma cultura de escola aberta à comunidade e promotora do respeito pela diferença;
- **Regime Escolar de Autonomia e Flexibilidade Curricular (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual):** Que confere às escolas a autonomia para gerir o currículo, determinando especificamente no seu Artigo 15.º a aprovação de uma Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE).
- **Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto:** Que regulamenta as matrizes curriculares-base das ofertas educativas do Ensino Básico, enquadrando a carga horária e a operacionalização da componente de Cidadania e Desenvolvimento.
- **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO):** Documento que define os princípios, valores e competências que os jovens devem desenvolver para enfrentar os desafios do século XXI;
- **Despacho n.º 10637-A/2025:** Que homologa as **Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento**, redefinindo as metas de conhecimento, capacidades e atitudes a desenvolver nos diferentes ciclos de ensino.
- **Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE):** Definidas pelo Ministério da Educação. A área da Formação Pessoal e Social serve de suporte transdisciplinar para a cidadania, focando-se na identidade, autonomia e convivência democrática.
- **Processo de Revisão e Atualização das Aprendizagens Essenciais (Plataforma EduQA):** O plano de ação da presente estratégia perspetiva e acompanha o processo nacional de revisão das Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico.

1.2. Compromissos e Referenciais Internacionais

Entendendo a escola como um espaço aberto à globalidade, a presente estratégia adota e operacionaliza os princípios fundamentais emanados pelas grandes instâncias internacionais:

- A Agenda 2030 das Nações Unidas;
- A Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos;
- A Recomendação da UNESCO sobre Educação para a Paz, Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável;

Deste modo, a EECE do nosso Agrupamento assume-se não como um plano estanque, mas como um compromisso dinâmico que convoca toda a comunidade educativa, docentes, alunos, famílias e parceiros, a partilhar e a viver quotidianamente os valores da democracia, da inclusão e da responsabilidade social.

2. Arquitetura Curricular e Organização Pedagógica

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento do nosso Agrupamento organiza-se operacionalmente em torno das oito dimensões estruturantes preconizadas pela nova Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

2.1. Organização e Distribuição das Dimensões por Ano e Ciclo de ensino

- **1.º Grupo — Dimensões Obrigatórias (Longitudinais):** Lecionadas em **todos os anos** de escolaridade (exceto EPE).
 - *Direitos Humanos | Democracia e Instituições Políticas | Desenvolvimento Sustentável | Literacia Financeira e Empreendedorismo*
- **2.º Grupo — Dimensões de Gestão Flexível:** Distribuídas autonomamente pelo Agrupamento, garantindo que cada uma é abordada em pelo menos um ano de escolaridade dentro de cada ciclo. No AEPF, assegura-se o foco em pelo menos uma dimensão flexível por ano.

Distribuição das Dimensões (alinhada com a ENEC 2025)

Ciclos	Dimensões Obrigatórias (sempre trabalhadas)	Dimensões Flexíveis por anos de escolaridade
EPE	Desenvolvimento Sustentável	Saúde
1.º Ciclo	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	1.º ano: Saúde 2.º ano: Saúde e Risco e Segurança Rodoviária 3.º ano: Saúde e Pluralismo e Diversidade Cultural 4.º ano: Saúde e Media
2.º Ciclo	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	5.º ano: Risco e Segurança Rodoviária 6.º ano: Media
3.º Ciclo	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	7.º ano: Saúde 8.º ano: Pluralismo e Diversidade Cultural 9.º ano: Risco e Segurança Rodoviária

2.2. Objetivos Estratégicos por Dimensão Temática

A Educação para a Cidadania, operacionalizada de forma transversal e interdisciplinar nas várias disciplinas do ensino básico, congrega oito dimensões com os seguintes objetivos:

- **Direitos Humanos:** Promover uma cultura de tolerância, igualdade de género e respeito pela diferença, capacitando os alunos para compreender, exercer e defender os Direitos Humanos em prol de uma sociedade pacífica, justa e democrática.
- **Democracia e Instituições Políticas:** Assegurar o conhecimento das instituições democráticas (locais, nacionais e internacionais) e incentivar a reflexão sobre cidadania ativa, ética, integridade na governança e o papel de Portugal na União Europeia num mundo globalizado.
- **Desenvolvimento Sustentável:** Capacitar para a construção de um mundo ambiental e socialmente sustentável, promovendo a conservação da biodiversidade, do bem-estar animal, da preservação dos oceanos e a qualidade de vida das gerações presentes e vindouras.
- **Literacia Financeira e Empreendedorismo:** Desenvolver competências para a tomada de decisões financeiras informadas (orçamento, poupança e investimento) e fomentar o espírito de iniciativa, a proatividade, a ética e a responsabilidade social.
- **Saúde:** Incentivar o bem-estar físico e mental, abordando a alimentação saudável, atividade física, saúde mental, sexual e reprodutiva, bem como a proteção contra todas as formas de violência (namoro, assédio, ciberviolência) e a prevenção de dependências.
- **Risco e Segurança Rodoviária:** Habilitar os alunos a identificar perigos, mitigar vulnerabilidades e agir perante riscos de acidente ou catástrofe, promovendo comportamentos de autoproteção e uma mobilidade segura e sustentável.
- **Pluralismo e Diversidade Cultural:** Valorizar a diversidade humana e capacitar para a interação com respeito pela diferença, estimulando expressões culturais plurais num quadro de diálogo e defesa dos direitos constitucionais.
- **Media:** Desenvolver a literacia mediática e o uso crítico e seguro das tecnologias digitais, da informação e de conteúdos gerados por Inteligência Artificial, salvaguardando a ética, a liberdade de expressão, a proteção de dados e os direitos de autor.

2.3. Operacionalização e Dinâmicas de Trabalho na Escola

A componente de Cidadania e Desenvolvimento integra as matrizes curriculares-base de todos os ciclos e níveis de ensino do Agrupamento, organizando-se da seguinte forma:

- **Educação Pré-Escolar:** Abordada de forma transversal na área de Formação Pessoal e Social;
- **1.º Ciclo do Ensino Básico:** Desenvolvida como uma componente curricular integrada e transversal, sob a responsabilidade pedagógica do docente titular de turma;
- **2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico:** Configura-se como uma disciplina autónoma, lecionada por um docente específico e trabalhada numa vertente interdisciplinar em articulação com o Conselho de Turma.

O planeamento e a concretização desta componente em cada turma são operacionalizados através de dois documentos fundamentais: o **Plano de Turma** e o **Projeto de Turma (DAC de CD)**.

- **Plano de Turma:** Serve como documento estratégico para cada turma, definindo as dimensões obrigatórias em todos os anos de escolaridade e flexíveis, bem como as atividades e projetos planeados para o ano letivo.

Na Educação Pré-Escolar, as dimensões da cidadania são abordadas de forma transversal na área de Formação Pessoal e Social através do Plano de Grupo; contudo, salvaguardando a autonomia pedagógica própria da infância e a flexibilidade desta etapa, este plano dispensa os formalismos de aprovação e audição em conselho de turma/grupo aplicados aos ciclos subsequentes.

Nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, o professor titular de turma/diretor de turma, em articulação com os restantes docentes do Conselho de Turma, elabora, no início do ano letivo, o Plano de Turma relativo à Educação para a Cidadania, envolvendo ativamente os alunos, os pais e os encarregados de educação. O Plano é aprovado em reunião do Conselho de Turma, na qual participam os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação.

Após aprovação do plano, os restantes pais e encarregados de educação serão informados de todas as atividades a desenvolver no âmbito da concretização dos projetos, via email.

Nesta dinâmica de planeamento integrado, o CT assume uma responsabilidade central na operacionalização do **Decreto-Lei n.º 55/2018** e do **Decreto-Lei n.º 54/2018 (Educação Inclusiva)**. A flexibilização curricular e a diversificação de estratégias pedagógicas devem servir para dar resposta à heterogeneidade da turma, garantindo que as medidas de suporte à aprendizagem (universais, seletivas ou adicionais) vigentes para os alunos estejam plenamente articuladas com as atividades de Cidadania e Desenvolvimento. O Plano de Turma constitui-se, assim, como um instrumento inclusivo, concebido para remover barreiras ao acesso ao currículo e para potenciar o sucesso de todos os alunos, sem exceção.

- **Projeto de Turma:** Este documento mobiliza, de forma prática e interdisciplinar, uma ou mais dimensões da disciplina. Serve para planear e executar atividades concretas, garantindo a articulação curricular e a interdisciplinaridade (DAC - Domínio de Autonomia Curricular).

Sendo a CD uma área que promove competências transversais a todo o currículo, torna-se essencial uma articulação curricular horizontal eficaz no seio do CT, garantindo coerência e continuidade nas aprendizagens.

Assim, os docentes do CT, sob a coordenação do Professor titular/Diretor de Turma, devem planificar em conjunto, adaptando as Aprendizagens Essenciais das suas disciplinas às necessidades e potencialidades dos alunos, e articulando-as com as dimensões de CD priorizadas pela escola. Neste contexto, assume particular relevância a criação dos Domínios de Articulação Curricular (DAC), que rompem com a lógica estritamente disciplinar e favorecem situações de aprendizagem significativa, nas quais os alunos mobilizam conhecimentos, capacidades e atitudes de diferentes áreas. Toda esta planificação e dinâmica interdisciplinar deve ficar explicitamente registada no Plano de Turma de Educação para a Cidadania.

Os projetos de Turma podem incluir, entre outras iniciativas, a criação de campanhas de sensibilização, a organização de eventos solidários ou a participação em ações ambientais. O processo de aprendizagem deve ser desenhado de forma colaborativa pelos professores das diferentes disciplinas, em CT, assegurando que as opções pedagógicas se ajustam aos objetivos do projeto a desenvolver com os alunos.

A operacionalização destes documentos privilegia a experimentação pedagógica e o recurso a metodologias ativas. Destaca-se a metodologia de Trabalho de Projeto (MTP) como uma estratégia centrada na resolução de problemas reais, que transforma os alunos em investigadores ativos e promove a sua autonomia, garantindo a ligação entre a teoria e a prática através de etapas sistemáticas.

Ao longo da escolaridade, esta abordagem ganha especificidades:

- **No 1.º Ciclo:** Esta abordagem articular-se-á, sempre que aplicável, com o desenvolvimento de projetos práticos no âmbito do *STEAM Lab* e com o uso das plataformas digitais do Agrupamento, potenciando a literacia mediática e digital.
- **No 9.º Ano:** A metodologia está intrinsecamente ligada ao projeto *Tech-challenge*, em vigor no agrupamento para todas as turmas, desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

Os alunos têm sempre voz ativa na escolha dos Projetos de Turma através das Assembleias de Turma, realizadas nas aulas de CD, podendo as suas propostas ser formalmente registadas em ata.

Paralelamente, a articulação com entidades externas à escola assume um papel fundamental no desenvolvimento dos projetos. Ao confrontarem-se com desafios da vida real que vão para além da sala de aula, os alunos tomam consciência de que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o bem-comum. Adicionalmente, esta abertura à comunidade permite a participação de especialistas de várias áreas, enriquecendo os projetos com uma contribuição mais qualificada e profissional.

Como suporte digital a todo o processo, os docentes devem obrigatoriamente utilizar as plataformas institucionais do Agrupamento (designadamente o *Microsoft Teams*) para o arquivo, partilha e monitorização contínua dos Planos e Projetos de Turma.

3. Ecossistema de Projetos e Redes de Parceria

3.1. Plano de Ação e Atividades com a Comunidade

A abordagem prática da cidadania é fundamental. Os projetos e atividades a desenvolver, registados no modelo do Plano de turma visam a aprendizagem da cidadania ativa e o envolvimento dos alunos em ações com impacto real na comunidade.

Atividade	Destinatários	Data previsível	Dimensões	Parcerias
Sensibilização aos condutores que levam os educandos à escola	Comunidade educativa 5º e 9º anos	15 e 16 de setembro	Risco e Segurança Rodoviária	Polícia Municipal
Projeto Capital do Móvel TECH-CHALLENGE	9º anos	1º e 2º períodos	Empreendedorismo e Literacia Financeira	CMPF Dra Patrícia Castro
Espécies autóctones, exóticas e invasoras	5º anos	5 e 6 de outubro	Desenvolvimento Sustentável	Observatório Ambiental
Dia Internacional da Redução das Catástrofes	8º anos	12 a 16 de outubro	Desenvolvimento Sustentável	Proteção Civil
Direitos que se estudam, hábitos que se constroem.	5º ano	12 a 23 de outubro	Direitos Humanos	SPO
+Contigo	7º ano	Em data a definir com os profs de	Saúde	SPO

		CD		
Água Segura	4º ano	A partir do início do ano letivo	Desenvolvimento Sustentável	Águas de Paços de Ferreira (AdPF)
Na 1ª Pessoa	6º e 8º anos	19 a 23 de outubro	Direitos Humanos	CMPF
Aventura Segura	5º anos	26 a 30 de outubro	Risco e Segurança Rodoviária	Polícia Municipal CMPF
Dia da Poupança	5º a 8º anos	30 de outubro	Empreendedorismo e Literacia Financeira	ESTG – IPP
Maratona de cartas	Todos os anos	Outubro de 2026 a janeiro de 2027	Direitos Humanos	Amnistia Internacional
A Terra Treme	Todos os anos	5 de novembro 2026, às 11h05m	Desenvolvimento Sustentável – exercício de autoproteção	Proteção Civil
Direitos dos Animais	Todos os anos	dezembro	Desenvolvimento Sustentável	IRA
Ponto a Ponto (Braille)	5º e 7º anos	9 a 13 novembro (sala de aula)	Direitos Humanos	CMPF
Democracia e Instituições Políticas	5º a 7º anos	9 a 13 novembro (auditório)	Democracia e Instituições Políticas	Dr. Valentim Sousa (JF Meixomil)
Os media	6º anos	dezembro	Os media	Dra Adelaide Ribeiro
Alterações Climáticas	6º e 7º anos	12 e 19 de janeiro	Desenvolvimento Sustentável	Observatório Ambiental
Som das cores	5º ano	18 a 22 janeiro	Direitos Humanos	CMPF
Qualidade da Água em Paços de Ferreira	7º e 8º anos	18 a 22 janeiro	Desenvolvimento Sustentável Saúde	AdPF/Saúde Pública
Dia Europeu do 112	5º a 8º anos	15 a 19 fevereiro	Saúde Risco e Segurança Rodoviária	Proteção Civil
Os media	6º anos	22 a 26 de fevereiro	Os media	Dra Adelaide Ribeiro
Jogo SOS Portugal	6º e 7º anos	8 a 12 de março	Desenvolvimento Sustentável	Proteção Civil

Uso Sustentável da Água	5º e 7º anos	15 a 19 de março	Desenvolvimento Sustentável	Águas de Paços de Ferreira (AdPF)
Dos resíduos à reciclagem	5º e 6º anos	7 e 8 de abril	Desenvolvimento Sustentável	Observatório Ambiental
Jogo da Cidade Segura	5º ano	12 a 15 de abril	Risco e Segurança Rodoviária	Proteção Civil
E se fosse hoje o dia?	9º anos	3 a 7 de maio	Desenvolvimento Sustentável	Proteção Civil
Segurança Rodoviária	9º ano	10 a 14 de maio	Risco e Segurança Rodoviária	Polícia Municipal
CãoPanheiro	5º anos	17 a 21 de maio	Direitos Humanos	CMPF
Democracia	8º e 9º anos	24 a 28 de maio	Democracia e Instituições políticas	Dra Adelaide Ribeiro
Formas de Violência	9º anos	31 de maio a 4 de junho	Direitos Humanos	APAV
Espécies autóctones, exóticas e invasoras	8º anos	9 de junho	Desenvolvimento Sustentável	Observatório Ambiental
No Poupar está o ganho	3º ano	Ao longo do ano letivo	Empreendedorismo e Literacia Financeira	Fundação Cupertino de Miranda/CMPF

Nota: A vertente operacional desta Estratégia (atividades, cronogramas e parcerias) está sujeita a uma gestão dinâmica. Eventuais alterações supervenientes, motivadas por condicionantes logísticas ou reajustamentos de datas, assim como a integração de novas atividades relevantes, salvaguardam a validade estrutural do presente documento.

3.2. Parcerias Estratégicas e Cooperação Institucional

As parcerias são essenciais para a concretização dos projetos, a saber:

- ✓ AEPF – Associação Empresarial de Paços de Ferreira
- ✓ Águas de Paços de Ferreira (AdPF/Indaqua)
- ✓ Amnistia Internacional
- ✓ APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
- ✓ Associações de Pais / Encarregados de Educação
- ✓ Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira
- ✓ Câmara Municipal de Paços de Ferreira
- ✓ CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Paços de Ferreira
- ✓ Dra. Adelaide Ribeiro
- ✓ Dr. Valentim Sousa
- ✓ ESTG – IPP Porto
- ✓ Fundação Cupertino de Miranda



- ✓ Indústrias e empresas locais
- ✓ IRA – Intervenção e Resgate Animal
- ✓ Juntas de Freguesia da área de abrangência do Agrupamento
- ✓ Observatório Municipal Ambiental
- ✓ Polícia Municipal
- ✓ Profissionais de saúde das diferentes USF do Concelho
- ✓ Proteção Civil
- ✓ SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)

4. Modelo Integrado de Avaliação das Aprendizagens

A avaliação na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento assume um caráter contínuo e sistemático, sendo centrada no desenvolvimento de competências, atitudes e valores, indo além da mera aquisição de conhecimentos. A disciplina adota uma matriz de avaliação distribuindo a sua ponderação por três domínios:

- **Domínio do Conhecimento 30%:** Avalia a capacidade do aluno para pesquisar, selecionar, organizar informação relevante e mobilizar esses conhecimentos em contexto real e através de trabalho de projeto.
- **Domínio da Comunicação, Argumentação e Reflexão Crítica 35%:** Avalia a participação em debates e discussões fundamentadas, a clareza na apresentação de ideias, a análise de diferentes perspetivas e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo.
- **Domínio da Participação e Responsabilidade Social 35%:** Avalia o envolvimento e a proatividade nos projetos, a cooperação com os pares, o cumprimento de deveres cívicos e a assunção de comportamentos responsáveis em contexto escolar e comunitário.

4.1. Operacionalização, Domínios e Instrumentos Pedagógicos

A recolha de evidências para estes três domínios ocorre de forma integrada nas atividades diárias e projetos de turma, rejeitando-se o registo sistemático burocrático e valorizando-se o juízo global e a autonomia pedagógica do professor.

No âmbito de uma gestão curricular autónoma e flexível, os professores utilizam estes três domínios como referenciais de trabalho para estruturar a avaliação de cada uma das dimensões da EECE, recorrendo a instrumentos de recolha diversificados:

- **Observação Direta Sistemática:** cooperação, proatividade, responsabilidade social, atitudes e comportamento em contexto escolar.
- **Produtos do Projeto/DAC:** avaliação dos trabalhos práticos finais (cartazes, campanhas, apresentações orais, debates ou produções digitais/multimédia).
- **Ficha de Autoavaliação e Heteroavaliação:** reflexão do próprio aluno e partilha entre pares sobre o seu contributo para o sucesso do projeto e o conhecimento adquirido.

Os critérios específicos de avaliação da disciplina, que detalham os descritores e instrumentos para cada ciclo, são validados anualmente pelo Conselho Pedagógico, no início do ano letivo.

A avaliação sumativa exprime-se de forma qualitativa na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo. Nos 2.º e 3.º Ciclos, a avaliação sumativa é formalizada no final de cada período pelo Conselho de Turma, traduzindo-se numa escala quantitativa e qualitativa de 1 a 5, com impacto direto na progressão ou retenção do aluno.

5. Monitorização e Avaliação de Impacto da EECE

A monitorização da ENEC é coordenada pelo Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação (EduQa), ao qual compete apoiar e acompanhar o desenvolvimento das Estratégias de Educação para a Cidadania das Escolas, em articulação com a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e com a Inspeção-Geral da Educação e Ciência.

A eficácia da EECE será avaliada anualmente, num relatório a apresentar no final do 3º período. Este modelo de avaliação inclui:

- Análise da execução dos Planos e Projetos de Turma, verificando a sua adequação e a concretização das dimensões obrigatórias por ano de escolaridade.
- Recolha de feedback dos professores sobre a eficácia das atividades e parcerias.
- Avaliação do impacto dos projetos na comunidade escolar e local.
- Revisão periódica dos documentos para garantir o alinhamento com as políticas educativas em vigor.

Avaliação da Implementação da Estratégia

Dimensão de Avaliação	Indicador	Evidência/Fontes	Periodicidade
Execução dos Planos e Projetos de Turma	% de turmas com Plano e Projeto concluídos	Planos de turma devidamente assinados e projetos de turma preenchidos no Teams	Anual
Qualidade Pedagógica	Nível de interdisciplinaridade no DAC	Disciplinas envolvidas no DAC de CD	Anual
Impacto na Comunidade	Nº de parcerias ativas / eventos realizados	Registos de parcerias, participação da comunidade	Anual
Envolvimento dos Alunos	Qualidade de sucesso na disciplina	Resultados escolares de CD	Por período letivo
	Melhoria no comportamento	Relatório de comportamento e disciplina (pela equipa responsável)	Anual
Satisfação da Comunidade Educativa	Grau de satisfação de alunos/pais/professores	Questionários de feedback	Anual

O relatório final será enviado ao Conselho Pedagógico e remetido à Equipa de Autoavaliação do AEPF.